

PAA África no Senegal

Fase I

No Senegal, o Programa foi implementado na região de Kédougou. Foram estabelecidas parcerias com os governos federal e regionais, organizações não-governamentais (ONGs) e associações de agricultores para as atividades em 2012-2013. O piloto apoiou mil famílias vulneráveis e 22,8 mil alunos em escolas atendidas pelo PMA. Esta iniciativa conjunta facilitou a compra de arroz produzido pelos agricultores beneficiados para a distribuição em 155 cantinas escolares em Kédougou.

Durante a fase I, o PAA África se beneficiou de um forte compromisso político do Governo Senegalês. Isto foi possível devido ao forte empenho da parte do governo brasileiro, ao trabalho que a FAO e o PMA tem feito, juntamente com as autoridades nacionais e à estratégia de sustentabilidade do PAA África. O contexto de insegurança alimentar levou as autoridades nacionais a considerarem a segurança alimentar e nutricional como prioridade, desenvolvendo novas políticas em alimentação escolar e melhoria dos meios de subsistência

Fase II

Áreas atingidas e beneficiários

O programa continuará a ser implementado na região de Kédougou, com a possibilidade de expansão para outras áreas. Espera-se que 180 escolas serão beneficiadas com refeições adquiridas localmente, e que 1.000 agricultores serão envolvidos em atividades de fortalecimento da produção para abastecer programas de alimentação escolar.



Créditos da Foto: FAO/Israel Klug

Normalmente apontado como um dos regimes mais estáveis da África Ocidental, o Senegal desfruta de uma situação mais confortável socioeconômico que alguns de seus vizinhos no continente. No entanto, o país ainda enfrenta grandes desafios para erradicar a pobreza e a desigualdade, especialmente em áreas rurais. Ainda que o desempenho econômico tenha sido bastante satisfatório nos últimos anos, a pobreza ainda é predominante na maior parte do país e particularmente grave nas áreas rurais. Algumas das razões para o saldo negativo da economia encontram-se no mau desempenho da agricultura, que ainda é dominada pela agricultura de subsistência, que dependem muito das condições climáticas e chuvas.

A visão de cinco anos do PAA África no Senegal visa a beneficiar 200 mil crianças em 1.700 escolas, apoiando cerca de 10.000 agricultores, que serão envolvidos em atividades de fortalecimento da produção para abastecer programas de alimentação escolar. A visão de cinco anos do PAA África Senegal visa apoiar 10 mil agricultores, adquirindo alimentos para distribuição em 608 escolas.



Atividades para a fase II: aprender com a experiência e buscar inovações

A próxima fase do projeto vai se concentrar em testar e identificar os melhores modelos para a aquisição de alimentos, reforçando o envolvimento do governo e de instituições de agricultores para desenvolver modelos sustentáveis e com forte apropriação dos governos nacionais de compras locais de alimentos. Diferentes modalidades de compra de arroz serão testadas de acordo com as capacidades e prioridades existentes, respeitando a metodologia e os princípios do programa.

Durante a segunda fase, as atividades continuarão a se concentrar em apoiar os pequenos agricultores e suas organizações por meio de assistência técnica e distribuição de insumos de alta qualidade. Para fortalecer as

organizações dos agricultores na produção de sementes, um componente de produção comunitária de sementes será introduzida na fase de consolidação do PAA África.

No que diz respeito ao diálogo político, a FAO e o PMA irão formalizar a parceria com o governo do Senegal no âmbito do programa, e buscarão integrar órgãos governamentais descentralizados na implementação do programa. Outros parceiros, incluindo ONGs, serão identificados para apoiar atividades em diferentes áreas técnicas e atividades de compartilhamento de conhecimento serão planejadas.

